

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO COMITÊ DE**
2 **INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, REALIZADA**
3 **NO DIA VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE UM, POR**
4 **VIDEOCONFERÊNCIA, NA FERRAMENTA MICROSOFT TEAMS. Com a presença dos seguintes**
5 **membros:** São Paulo - Luiz Roberto Barretti (ABES-SP), Renato Veneziani (Sindicato Rural de São José dos
6 Campos), José Roberto Schmidt (CETESB), Jorge Sanabria (SABESP); Rio de Janeiro - Livia Soalheiro e
7 Romano (SEAS), João Gomes (UENF), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida), Roberto Machado
8 de Oliveira (Instituto Rio Carioca); Markus Budzynkz (APEDEMA), Mayná Coutinho (CEDAE); Minas Gerais
9 – Matheus Cremonese (PREA), Eduardo Araújo Rodrigues (IGAM), Deivid Oliveira (FIEMG), **dos seguintes**
10 **convidados:** Elias Adriano dos Santos (AJADES), Licius Freire (FIPERJ), Aline Alvarenga (AGEVAP),
11 Marina Assis (AGEVAP), Ana Caroline Jacob (AGEVAP), Júlio César Ferreira (AGEVAP), Maira Simões
12 (AGEVAP), Daiane Santos (AGEVAP), **para tratar da seguinte pauta: 1 – Aprovação da ata da reunião**
13 **anterior; 2 – Apresentação Edital PROTRATAR; 3 – Apresentação do status do Plano Integrado de**
14 **Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (PIRH-PS); 4 – Relato Escola de Projetos**
15 **CEIVAP; 5 - Assuntos Gerais; e 6 – Encerramento. ITEM 1 Aprovação da ata da reunião anterior:** O Sr.
16 Luiz Roberto Barretti (ABES-SP) deu início à reunião lendo a ordem do dia e passando para aprovação da ata.
17 Após pequenas correções no texto e não havendo objeções a ata da 2ª Reunião Extraordinária, de 08/12/2020 foi
18 aprovada.; **ITEM 2 Apresentação Edital PROTRATAR:** A Sra. Ana Caroline Jacob (AGEVAP) iniciou
19 apresentação sobre o Edital do PROTRATAR IV com o resumo das três primeiras edições dos projetos e
20 falando sobre o novo edital. Disse que nesse edital serão aportados 40 milhões, seguindo a Deliberação
21 CEIVAP nº 283/2020. Mostrou o status das obras dos projetos de editais anteriores e mencionou quem pode
22 captar os recursos destacando que é muito importante que o sistema tenha funcionalidade. Falando que o
23 município tem que estar com as obrigações tributárias, ter projeto executivo atual e entre outras exigências
24 previstas no Edital. O Sr. Licius Freire (FIPERJ) destacou sobre os 22 projetos executivos do CBH Rio Dois
25 Rios e que estão no processo de contratação de um profissional para acompanhar todo o processo do Edital
26 SEAS Rio dos Rios e a obra do PROTRATAR. Dando continuidade, a Sra. Ana Caroline Jacob (AGEVAP)
27 falou sobre o processo de escolha dos empreendimentos que terá três fases de análise: habilitação,
28 hierarquização e análise técnica do projeto. Falou sobre os critérios de hierarquização que não tiveram grandes
29 mudanças quanto ao edital anterior. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) mencionou que
30 já realizou questionamento anteriormente sobre a questão da contrapartida, pois um município de cem mil
31 habitantes não pode ser comparado ao de duzentos mil, além disso, os municípios estão sem capacidade de
32 endividamento, por isso é importante o apoio aos mesmos. Propôs que quebrem a tabela em menores valores de
33 contrapartida. A Sra. Ana Caroline Jacob (AGEVAP) disse que nesse caso, teria que ser levado em Plenária,
34 pois está previsto em Deliberação. Luiz Roberto Barretti (ABES-SP) disse que antes precisam discutir todos os
35 critérios em conjunto. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) disse que é importante que
36 contribuam e façam melhorias no documento e que podem mudar a Deliberação se a CTC indicar
37 positivamente. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABES-SP) disse que após a apresentação, um desses itens será a
38 discussão da contrapartida. Aline Alvarenga (AGEVAP) disse que ambos têm razão e que haverá um prazo de
39 sete dias de contribuições. Disse que em função da Deliberação, que é delimitadora, o que pode ser feito para
40 esse edital é uma alteração nos pesos e que não conseguem alterar nesse edital, pois o Edital precisa ser
41 publicado em março. Falou que a CTC pode sugerir que trabalhem para o próximo edital a alteração na
42 contrapartida. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) disse que enviaram as contribuições
43 anteriormente no Edital III. O Sr. Eduardo Araújo (IGAM) parabenizou a Sra. Ana Caroline Jacob pelo trabalho
44 e mencionou que muitos municípios mineiros que foram beneficiados com o PROTRATAR não tinham
45 condições de fazer contrapartida e os Comitês Afluentes Mineiros aportaram recursos para essa ação, por isso
46 lembrou a importância de alocarem bem os recursos. Disse que hoje estão ouvindo a proposta do próximo edital,
47 para fazerem os ajustes necessários. Finalizou dizendo que para discutir as questões de mérito e conteúdo é
48 importante que tenham tempo e discutam nesse ano para mudar no ano que vem. O Sr. João Gomes (UENF)
49 sugeriu que se o PROTRATAR precisa de uma revisão e tendo em vista que a Plenária é em março se não
50 poderiam agendar uma reunião da CTC antes dessa data, para tratarem sobre os pontos como áreas de
51 priorizações, de pesos e contrapartidas dos municípios. O Sr. Licius Freire (FIPERJ) mencionou que entende a
52 colocação da Sra. Vera Lúcia Teixeira e disse que vale dar uma observada nos municípios que já foram
53 contemplados com o PROTRATAR, como exemplo o do Rio dois Rios que também houve uma contrapartida
54 maior do Comitê Afluente. Falou que não estava contra a sugestão da Sra. Vera Lúcia Teixeira e sim que precisa
55 de uma análise. O Sr. Roberto Machado (Instituto Rio Carioca) disse que precisam discutir sobre a questão do
56 PROTRATAR pois daqui a um tempo essa conversa não será com os municípios e sim com as empresas de
57 tratamento de água e esgoto. A Sra. Marina Assis (AGEVAP) disse que é importante levantar alguns pontos em
58 relação a fala do Sr. João Gomes sobre áreas prioritárias, é importante enfatizar que essas áreas são um critério
59 apenas de pontuação e são definidas pelo Plano de Bacia, mencionou que houve uma análise de balanço hídrico
60 qualiquantitativo para definição das áreas que seriam prioritárias para esgotamento sanitário na bacia. Os
61 municípios que possuem sede dentro dessas áreas recebem essa pontuação maior e que não impede de outros
62 municípios participarem. Falou que cabe lembrar que essas áreas foram definidas e discutidos no Grupo de
63 Trabalho do Plano. Com relação aos prazos e o cronograma, falou que já estão muito apertados e publicando um

64 edital em março, conseguem finalizar o processo no final do ano para assinar os contratos de transferência com
65 os municípios. Se adiarem não será possível ser finalizado esse ano e esse processo é de grande importância.
66 Disse que entende a importância dessa discussão, mas que despenderia de tempo e por isso seria um processo
67 que poderia ser levado ao longo do ano. Lembrou que serão trazidas novas mudanças, com a nova Resolução da
68 ANA e essa é uma discussão que demandará tempo. O Sr. Eduardo Araújo (IGAM) mencionou que o próximo
69 ano será de eleições e por isso é importante que comecem a discussão ainda esse ano. Continuando a
70 apresentação, a Sra. Ana Caroline Jacob (AGEVAP) falou sobre as inscrições que terão duas etapas. Mostrou
71 uma prévia do cronograma que constará no edital. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida)
72 sugeriu que dessem um prazo maior para que os municípios possam sanar as pendências no CADIN, para não
73 desabilitar um bom projeto, pois muitas prefeituras enfrentam esse problema. O Sr. Luiz Roberto Barretti
74 (ABES-SP) mencionou se a prefeitura está com pendência no CADIN e vai até o final do processo com essa
75 pendência, pode impedir que outras prefeituras que estejam com a documentação em dia participem e possam
76 ser contempladas. A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) disse que não conseguem avaliar isso nesse momento,
77 pois precisam fazer uma análise jurídica para ver se existe a possibilidade de que seja dado um prazo maior para
78 apresentar a documentação. O Sr. Eduardo Araújo (IGAM) falou que devem dar mais importância àqueles que
79 estão fazendo o dever de casa corretamente, apesar de saber das dificuldades que muitos municípios enfrentam.
80 A Sra. Ana Caroline Jacob (AGEVAP) finalizou a apresentação com fotos das obras que já estão sendo
81 executadas pelo PROTRATAR informando que entrará de licença maternidade e que quem acompanhará o
82 PROTRATAR será a Maira Simões (AGEVAP). O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABES-SP) citou as obras de
83 Jacareí, São José do Barreiro e Areias que tiveram contrapartida do Comitê Afluente Paulista que conseguiu
84 fazer uma contribuição de gestão importante. O Sr. Roberto Machado (Instituto Rio Carioca) parabenizou a
85 apresentação e fez sugestões sobre a execução do projeto no que diz respeito às tubulações utilizadas citando os
86 altos custos de construir uma elevatória. Disse que é importante que elaborem projetos que sejam condizentes
87 com a realidade do município. O Sr. Licius Freire (FIPERJ) falou sobre o exercício de tirar um dia de cada etapa
88 e passar para a fase de inscrições para que os municípios consigam mais tempo para enviarem suas
89 documentações. Sugeriu que não alonguem a última data, mas que consigam alongar o primeiro prazo. A Sra.
90 Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) deu continuidade a fala do Sr. Licius Freire sobre as
91 dificuldades dos municípios e disse que na região do Médio Paraíba do Sul existem municípios com projetos já
92 aprovados, porém possuem pendências no CADIN. Citou que já existem os entraves de legislação, mas
93 poderiam criar mecanismos para apoiar os municípios citando que o objetivo principal é o esgoto tratado dos
94 mesmos. A Sra. Marina Assis (AGEVAP) mencionou que irão analisar a questão de estender o prazo no início,
95 caso não tenha impacto no prazo final, pois entende as dificuldades enfrentadas pelos municípios,
96 principalmente, com a mudança de gestão. Com relação a pergunta do Sr. José Roberto Schmidt (CETESB) que
97 foi feita no chat sobre o custo operacional das elevatórias disse que o item descrito no edital é sobre
98 sustentabilidade ambiental e não financeira. Na sustentabilidade financeira o município assina um termo de
99 compromisso que terá recursos financeiros para realizar a obra, porém no edital do PROTRATAR é avaliada a
100 sustentabilidade ambiental. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABES-SP) sugeriu que caso haja essa possibilidade de
101 dilação de prazo para entrega do CADIN seria necessário a criação de uma lista de espera para que não percam
102 o recurso disponibilizado. Aline Alvarenga (AGEVAP) lembrou que será aberto o prazo de sete dias para
103 contribuições noma edital do PROTRATAR. **ENCAMNHAMENTOS:** Será dado o prazo de sete dias para
104 recebimento das contribuições relativas ao Edital do PROTRATAR IV. A AGEVAP solicitará análise da
105 Assessoria Jurídica sobre a possibilidade de maior prazo para aceitar a apresentação do CADIN. **ITEM 3 -**
106 **Apresentação do status do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba**
107 **do Sul (PIRH-PS):** A Sra. Marina Assis (AGEVAP) iniciou a apresentação falando que resolveram trazer esse
108 informe à CTC para atualizar as informações e para mostrar que nesse semestre terão diversas conversas sobre
109 esse assunto. Contextualizou sobre o histórico desde o início da contratação até a Fase III que é a fase a qual se
110 encontra o PIRH. Falou sobre a reestruturação do contrato, as atividades desenvolvidas no contrato com seus
111 respectivos produtos nas 3 fases. Mostrou o cronograma da Fase III mencionando que o contrato finaliza no
112 meio do ano com a previsão de entrega do Relatório Consolidado e do Relatório Resumo Executivo em
113 junho/2021. Mencionou sobre a pactuação de ações entre comitês e sobre o evento previsto a ser realizado em
114 31/03/2021 com diversas apresentações de cada uma das seis agendas e vários palestrantes visando a integração
115 entre CEIVAP e Comitês Afluentes e que será transmitido no Youtube do CEIVAP. Finalizou dizendo que terão
116 muito trabalho pela frente, mas que o plano será fechado da melhor forma e que todas as mudanças foram feitas
117 como forma de aperfeiçoar o processo. O Sr. Eduardo Araújo (IGAM) agradeceu o trabalho que foi feito pela
118 AGEVAP e todos os colegas envolvidos na construção do Plano de Bacia. Lembrou que estão apontados os
119 desafios e uma das questões é o enquadramento, que definirá melhor as prioridades que sempre são discutidas
120 na CTC. Mencionou sobre a importância do *time* e fazer as correções enquanto as coisas estão acontecendo. O
121 Sr. Elias Adriano Santos (AJADES) parabenizou a equipe da AGEVAP e mencionou sobre a importância da
122 proposta de integração com o fortalecimento da gestão compartilhada. **ITEM 4 -Relato Escola de Projetos**
123 **CEIVAP:** A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) iniciou o item informando que o Sr. André Marques faria o
124 relato, porém o mesmo estava na reunião do Conselho de Administração da AGEVAP. Mencionou que com
125 base no encaminhamento da última reunião de dezembro foi elaborada carta da CTC solicitando informações
126 sobre as tratativas sobre a Escola de Projetos com a ANA e foi enviada à Diretoria Colegiada do CEIVAP.

127 Disse que a Diretoria teve uma reunião nessa semana e que com base no que foi discutido será elaborado uma
128 carta de resposta à CTC com a decisão tomada. Mencionou que a princípio a Diretoria definiu acatar as
129 recomendações da ANA, mas que sairá em documento formal que será encaminhado à CTC e posteriormente à
130 ANA e aos Comitês Afluentes. Em função de várias reuniões realizada na última semana foi inviabilizado o
131 envio do documento em tempo hábil para a reunião. Disse que a princípio será realizada a contratação de três
132 profissionais, acatando as recomendações da Auditoria da ANA e Comissão de Avaliação dos Contratos de
133 Gestão da ANA. Os profissionais ficariam lotados na Sede do Comitê em Resende e a contratação seria feita de
134 forma temporária seguindo as mesmas recomendações. O Sr. Licius Freire (FIPERJ) agradeceu pelo relato e
135 solicitou que conste em ata que a contratação de somente a contratação de três profissionais é insuficiente às
136 demandas dos comitês afluentes e que faltou a resposta da ANA. Lembrou que o projeto nasceu para ser feito de
137 forma integradora e que assim estão centralizando ao invés de integrar. O Sr. Matheus Cremonese (PREA) disse
138 que esteve na conversa com a ANA e que foram realizados apontamentos por eles sobre a questão da auditoria e
139 questões orçamentárias. Por isso disseram que o formato discutido no CEIVAP com sete profissionais seria
140 inviável, inclusive por conta da gestão desses profissionais. Sugeriram reduzir o número para que inicialmente
141 consigam fazer um trabalho possível em termos de gerenciar dos profissionais, atendimento das demandas dos
142 comitês afluentes e para que não tenham problemas futuros. Disse que o CEIVAP tem bom desempenho nas
143 auditorias da ANA e não gostaria que de repente por conta de um não atendimento de recomendação da
144 Auditoria sejam repreendidos no futuro. Mencionou que vale a pena começarem desse tamanho e que busquem
145 manter esse diálogo e mostrar a ANA a necessidade pensarem em ampliação, para que não percam a chance
146 crescer com o projeto. Falou que entende a fala do Sr. Licius Freire e que por ter sido Diretor de Comitê
147 Afluente sabe que qualquer apoio ajuda muito na melhoria do trabalho. Disse que foi uma decisão complexa de
148 tomar, mas que pensaram nas penalidades e complicadores maiores que poderiam acontecer. O Sr. Licius Freire
149 (FIPERJ) agradeceu pelos esclarecimentos do Sr. Matheus Cremonese e reafirmou a importância do
150 posicionamento da ANA. Disse que volta à discussão da reunião passada sugerindo que os três profissionais não
151 fiquem lotados em Resende. O Sr. Matheus Cremonese (PREA) disse que o papel da diretoria é encontrar esse
152 equilíbrio, porém não poderiam arriscar em deixar algo que poderia se complicar para a futura gestão e para a
153 AGEVAP. Complementou que espera que essa seja uma experiência exitosa e que consigam comprovar para a
154 ANA a importância da Escola de Projetos. Disse que sabem das dificuldades existentes nos comitês afluentes e
155 disse que é importante ficar definido que o profissional estará atendendo as demandas do CEIVAP para não
156 haver conflitos, principalmente de questões trabalhistas. O Sr. Elias dos Santos (AJADES) mencionou sobre o
157 documento o relatório do TCU sobre a atuação dos Comitês de Bacia e seria interessante que os participantes
158 lessem o documento. A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) disse que colocará o documento no chat e
159 encaminhará no e-mail. **ENCAMINHAMENTOS:** A AGEVAP encaminhará as apresentações da reunião e o
160 link para download do Sumário Executivo - Diálogos para Aperfeiçoamento da Política e do Sistema de
161 Recursos Hídricos no Brasil aos participantes. **ITEM 5 - Assuntos Gerais:** A Sra. Aline Alvarenga
162 (AGEVAP) reforçou o convite para o evento de pactuação que contará com a participação do Sr. Eduardo
163 Araújo, membro da CTC e coordenador do GTEAMC e de outros três coordenadores de Grupos de Trabalho do
164 CEIVAP. Mencionou que está prevista a convocação de reunião extraordinária do CEIVAP para a segunda
165 quinzena de março. O Sr. Elias dos Santos (AJADES) falou sobre a criação do Monumento Natural da
166 Mantiqueira Paulista e haverá um Conselho Gestor que terá uma cadeira para comitês afluentes. O Sr. Matheus
167 Cremonese (PREA) lembrou que o CEIVAP participa de conselhos gestores de unidades de conservação e disse
168 que é muito importante a participação do Comitê nesses Conselhos. **ITEM 6- Encerramento.** Não havendo
169 mais nada a tratar, o Coordenador deu por encerrada a 1ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Consultiva do
170 CEIVAP de 2021, agradecendo a participação de todos. A presente ata foi lavrada por mim, Daiane Santos,
171 Secretária ad hoc, e, depois de aprovada, foi assinada pelo Coordenador da CTC, Sr. Luiz Roberto Barretti, que
172 presidiu a reunião.

173
174
175
176
177 Resende, 24 de fevereiro de 2021.
178
179
180
181
182

183 Luiz Roberto Barretti
184 **Coordenador da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP**
185